



Trabalhos Científicos

Título: Paracoccidioidomicose Infantil: Relato De Caso

Autores: DANIELE MACIEL ALEVATO (PUC SP); MARCOS VINICIUS DA SILVA (PUC SP); JOSÉ EDUARDO GOMES BUENO DE MIRANDA (PUC SP); ALCINDA ARANHA NIGRI (PUC SP); PAULA ALVES PENNA CORRÊA (PUC SP); EVELISE DE OLIVEIRA PROENÇA (PUC SP); ANA CRISTINA RIOS SEVERINO MARTINS (PUC SP); JULIANA ABREU BARBIERI (PUC SP); DANILO DE ASSIS PEREIRA (PUC SP)

Resumo: Introdução: A paracoccidioidomicose (PBmicose) é causada por fungo dimórfico, *Paracoccidioides brasiliensis*, capaz de causar micose sistêmica com tendência à disseminação. A infecção ocorre por via inalatória e pode causar doença, tanto aguda ou subaguda (forma juvenil - disseminada) como crônica (forma adulta - localizada). Relato de caso: LMSM, 8 anos, branco, previamente hígido, procedente de Salto/SP, atendido no Serviço de Pediatria do Conjunto Hospitalar de Sorocaba em dezembro de 2014, com queixa de lesões no couro cabeludo há 2 meses, íngua na região inguinal direita há 1 mês, inchaço no joelho direito há 7 dias, febre e vômitos há 2 dias, emagrecido e com importante comprometimento de estado geral. O paciente tinha contato com gato e suspeitou-se inicialmente de Bartonelose. A ultrassonografia abdominal mostrou hepato-esplenomegalia com adenomegalia perihilar e o RX de tórax, linfonodomegalia perihilar bilateral. Foi realizada biópsia ganglionar inguinal cujo diagnóstico histopatológico e sorológico foram de PBmicose, tratado inicialmente com anfotericina B lipossomal por intolerância à anfotericina B deoxicolato, durante trinta dias, recebeu alta hospitalar com cotrimoxazol e permanece em acompanhamento ambulatorial. Discussão: A PBmicose é importante micose humana, prevalente na América Latina. A forma juvenil é rara e grave, com alta taxa de mortalidade, atinge indivíduos com idade entre 0 e 14 anos, apresenta evolução mais rápida do que a forma crônica, com importante comprometimento do estado geral e febre persistente. Esta micose acomete diferentes órgãos, necessita de terapêutica antifúngica sistêmica e medidas de suporte às possíveis complicações clínicas. Conclusão: Este caso alerta-nos para a ocorrência dessa importante patologia no nosso meio e da importância do diagnóstico e do tratamento precoce, devido a disseminação rápida e podendo ocorrer síndrome semelhante ao choque séptico.